

A era Napoleônica

Resumo

O governo de Napoleão Bonaparte foi responsável por consolidar os ideais burgueses implementados durante a Revolução Francesa. Podemos dividir o governo napoleônico em três períodos: **Consulado, Império e Governo dos cem dias**. Napoleão além de consolidar os ideais burgueses na França, foi responsável por sua expansão pela Europa, permitindo o surgimento de movimentos burgueses que desencadeariam os movimentos de 1820, 1830 e 1848.

Na fase do Consulado, Napoleão dividia o poder com mais dois cônsules. Nesse contexto, foi aprovada a Constituição do Ano X, assim como buscou-se a reestruturação da economia e das instituições burguesas. Para isso ele criou o franco (moeda francesa), o Banco da França e concedeu empréstimos e incentivos a agricultores e industriais. O general também reformou a educação, criando os liceus. Além disso, reatou as relações entre estado e igreja e estabeleceu a igualdade entre os cidadãos perante a lei com o **Código Civil Napoleônico**, no ano de 1804.

No Império, Napoleônico prosseguiu buscando consolidar as instituições burguesas. Como sua popularidade havia crescido imensamente, principalmente por conseguir dominar a crise que assolava a França após a Revolução. Como a França parecia abandonar as diversas dificuldades que ameaçavam a efetivação do processo revolucionário burguês, Napoleão, que já havia sido proclamado como cônsul-vitalício, realizou um novo plebiscito junto à população. Dessa vez, a votação iria decidir se o antigo general poderia alçar à posição de **imperador**. Prestigiado pela decisão de seus governados, **Napoleão se auto-coroa imperador na catedral de Notre-Dame, com as devidas bênçãos do papa**.

Nesse contexto se inicia a expansão Francesa, Napoleão e a burguesia francesa desejavam levar os ideais e instituições da revolução a outros países, assim como almejavam conquistar a hegemonia comercial e industrial europeia. Devido a isso, Napoleão decretou o **Bloqueio Continental**, proibindo os países europeus de comercializarem com a Inglaterra. Os países que o desobedeceram foram invadidos, entre eles podemos citar Portugal e Espanha. Vale lembrar que as invasões napoleônicas são fundamentais para a compreensão do processo de independência nas Américas. Apesar disso, o Bloqueio Continental foi fracasso, já que a indústria francesa não era capaz de suprir a demanda dos demais países da Europa.

Após diversas vitórias, Napoleão foi derrotado na Rússia em 1812. Outra derrota ocorreu em 1813, com a Batalha nas nações. Com a entrada da coligação (Prússia, Áustria, Rússia e Inglaterra) em Paris em 1814, Napoleão assinou o **Tratado de Fontainebleau**, onde abdicou do trono e foi exilado na Ilha de Elba no Mediterrâneo.

A última fase do período napoleônico foi o **governo dos 100 dias**, iniciado 1815. Ainda no exílio, Napoleão foi resgatado da ilha e desembarcou na França acompanhado de mil soldados fiéis, e retirou o rei Luís XVIII do poder. Bonaparte retomou os planos de expansão mas foi novamente derrotado na famosa batalha de **Waterloo**. Dessa vez, foi exilado em Santa Helena onde morreu em 1821.

Exercícios

1. Sobre o Período Napoleônico é correto afirmar que:
 - a) as campanhas napoleônicas apoiaram o movimento denominado Conjura dos Iguais e disseminaram os ideais do proletariado revolucionário francês.
 - b) de uma maneira geral, pode ser apontado como o momento em que se consolidaram as instituições burguesas na França.
 - c) Portugal, tradicional aliado da França, foi um dos primeiros países a aderir ao Bloqueio Continental em troca da ajuda na transferência da família real para a colônia Brasil.
 - d) o império foi marcado pelos acordos de paz com a Inglaterra, que via na França uma aliada na propagação da mentalidade capitalista burguesa.
 - e) a ascensão do império de Bonaparte foi concretizada a partir dos acordos políticos na Península Ibérica, evitando as lutas nacionalistas e oposicionistas.

2. O Código Civil Napoleônico, promulgado em 1804 e inspirado no Direito Romano, foi fonte de diretrizes legais para os países ocidentais capitalistas porque:
 - a) assegurava a igualdade civil entre os indivíduos.
 - b) extinguiu a escravidão nas colônias.
 - c) instituía o direito de greve.
 - d) limitava o direito à propriedade.

3. “Milhares de séculos decorrerão antes que as circunstâncias acumuladas sobre a minha cabeça vão encontrar um outro na multidão para reproduzir o mesmo espetáculo.”

Napoleão Bonaparte.

Sobre o período napoleônico (1799-1815), podemos afirmar que:

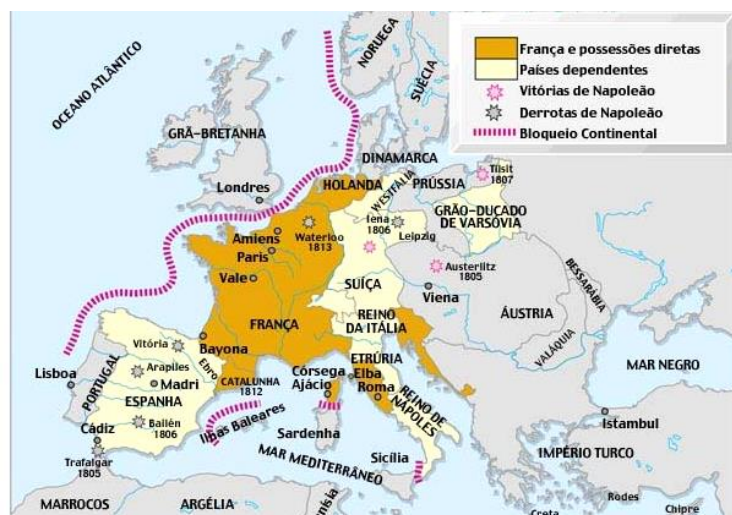
- a) consolidou a revolução burguesa na França através da contenção dos monarquistas e jacobinos.
- b) manteve as perseguições religiosas e o confisco das propriedades eclesiásticas iniciadas durante a Revolução Francesa.
- c) enfrentou a oposição do exército e dos camponeses ao se fazer coroar imperador dos franceses.
- d) favoreceu a aliança militar e econômica com a Inglaterra, visando à expansão de mercados.
- e) anulou diversas conquistas do período revolucionário, tais como a igualdade entre os indivíduos e o direito de propriedade.

4. "Senhor do continente, Napoleão disseminou pelos países conquistados os princípios liberais franceses (...) e derrubou as velhas estruturas aristocráticas. Assim, os sucessos militares desde a Revolução deviam-se, em grande parte, aos princípios ideológicos franceses contra as tiranias do Antigo Regime. Entretanto, quando, no período imperial, a invasão foi acompanhada da exploração das populações locais e da submissão à França, os sucessos militares foram substituídos pela resistência dessas populações e pelo fracasso das conquistas napoleônicas."

Ao fenômeno descrito no texto pode-se associar que:

- a) a imposição do domínio napoleônico na península Ibérica e na Rússia desembocou na luta nacionalista dessas regiões e no início da lenta decadência de Bonaparte.
 - b) as guerras de conquista napoleônicas objetivavam eliminar as manifestações nacionalistas e liberais decorrentes das idéias implantadas pela Revolução.
 - c) o domínio francês sobre as nações européias incentivou e promoveu as revoltas liberais no século XIX e retardou os movimentos de independência das colônias da América.
 - d) o embargo econômico imposto à Inglaterra favoreceu o desenvolvimento de países emergentes e enfraqueceu a economia britânica e o poder militar de Bonaparte.
 - e) a hegemonia francesa sobre o continente resultou da neutralização de países poderosos, como a Inglaterra, a maior potência econômica do período.
5. Pode-se afirmar que embora a consolidação das conquistas burguesas da Revolução de 1789 é devida a Napoleão Bonaparte, durante o Império ele também:
- a) tratou a população civil e os governos dos países ocupados conforme os princípios da Revolução Francesa.
 - b) abalou o maior dos legados revolucionários: os princípios da igualdade, da liberdade e da fraternidade.
 - c) promoveu a edificação dos ideais do Estado Liberal: o regime republicano e a democracia representativa.
 - d) estimulou as lutas anticoloniais através da difusão da ideia do militarismo como forma de controle do poder.
 - e) implantou uma das mais radicais ditaduras populares que culminou no estabelecimento da Era do Terror.

6. As campanhas militares napoleônicas impuseram o domínio do Estado francês sobre diversas nações europeias. Um dos efeitos dessas campanhas foi:
- a disseminação dos princípios liberais franceses, especialmente o Código Civil, que abalou as velhas estruturas aristocráticas.
 - o fortalecimento dos fundamentos do Estado oligárquico, com a retomada dos privilégios dos antigos senhores feudais.
 - a ampliação do poder eclesiástico sobre a estrutura do Estado, a partir de uma bula assinada pelo papa Pio VII e Napoleão.
 - a destruição do poderio naval dos ingleses, com graves consequências para o comércio de suas manufaturas.
 - a proliferação dos ideais jacobinos, difundidos intensamente pelos soldados franceses nas regiões conquistadas.
7. O mapa a seguir mostra a Europa Ocidental nos anos iniciais do século XIX. A situação assinalada resultou na vinda da Corte Portuguesa para o Brasil, em 1808.



Portanto, o mapa retrata:

- O Tratado de Comércio e Navegação, assinado entre D. João e Lord Strangford, que garantia liberdade comercial para ingleses e portugueses.
- O Tratado de Fontainebleau, assinado por França e Espanha, que supunha a invasão de Portugal e divisão de suas colônias.
- A Convenção Secreta, acordo entre Inglaterra e Portugal, que determinava a defesa marítima dos lusitanos pelos ingleses.
- o Bloqueio Continental determinado por Napoleão Bonaparte, que proibia os países europeus de comercializarem com os ingleses.

8. Durante o império de Napoleão Bonaparte (1804-1814), foi instituído um Catecismo, que orientava a relação dos indivíduos com o Estado.

O cristão deve aos príncipes que o governam, e nós devemos particularmente a Napoleão 1o, nosso imperador, amor, respeito, obediência, fidelidade, serviço militar, os impostos exigidos para a conservação e defesa do império e de seu trono; nós lhe devemos ainda orações fervorosas pela sua salvação, e pela prosperidade espiritual e material do Estado.

Catecismo Imperial de 1806.

O conteúdo do Catecismo contradiz o princípio político da cidadania estabelecido pela Revolução de 1789, porque:

- a) o cidadão participa diretamente das decisões, sem representantes políticos e comandantes militares.
 - b) a cobrança de impostos pelo Estado impede que o cidadão tenha consciência de seus direitos.
 - c) a cidadania e a democracia são incompatíveis com as formas políticas da monarquia e do império.
 - d) o cidadão foi forçado, sob o bonapartismo, a romper com o cristianismo e o papado.
 - e) o cidadão reconhece os poderes estabelecidos por ele e obedientes a leis.
9. Napoleão Bonaparte, para os franceses, foi "... o mais bem-sucedido governante de sua longa história. Triunfou gloriosamente no exterior, mas, em termos nacionais, também estabeleceu ou restabeleceu o mecanismo das instituições francesas como existem até hoje."

HOBBSAWM, Eric J. A era das revoluções. 1789-1848. p. 94.

"Foi preciso esperar a consolidação napoleônica para haver um novo interesse pela indústria."

FALCON, Francisco e MOURA, Gerson. A formação do mundo contemporâneo. p 35.

Levando em consideração as medidas e as transformações do período napoleônico, assinale a alternativa correta:

- a) As principais reformas napoleônicas durante o Consulado foram: a institucionalização do Código Civil em 1804, garantindo a liberdade individual, a igualdade perante a lei e o direito à propriedade privada, a proibição de organização sindical operária e a criação da Sociedade de Fomento à Indústria, para incentivar o desenvolvimento da indústria francesa.
- b) A França, no início do século XVIII, já era um país que apresentava embriões de uma sociedade capitalista, cujas forças dinâmicas apontavam para um desenvolvimento industrial autêntico, o que foi interrompido com a agitação revolucionária e só retomado com a Era Napoleônica.
- c) As Guerras Napoleônicas na Europa desorganizaram a economia do continente e retardaram a difusão das instituições impulsionadoras do capitalismo.
- d) A Era Napoleônica fortaleceu os ideais aristocráticos do Antigo Regime colocando a França como uma nação-moderna.

10. Leia este texto:

Antes, Napoleão havia levado o Grande Exército à conquista da Europa. Se nada sobrou do império continental que ele sonhou fundar, todavia ele aniquilou o Antigo Regime, por toda parte onde encontrou tempo para fazê-lo; por isso também, seu reinado prolongou a Revolução, e ele foi o soldado desta, como seus inimigos jamais cessaram de proclamar.

LEFEBVRE, Georges. *A Revolução Francesa*. São Paulo: IBRASA, 1966. p. 573.

Tendo-se em vista a expansão dos ideais revolucionários proporcionada pelas guerras conduzidas por Bonaparte, é CORRETO afirmar que:

- a) os governos sob influência de Napoleão investiram no fortalecimento das corporações de ofício e dos monopólios.
- b) as transformações provocadas pelas conquistas napoleônicas implicaram o fortalecimento das formas de trabalho compulsório.
- c) Napoleão, em todas as regiões conquistadas, derrubou o sistema monárquico e implantou repúblicas.
- d) o domínio napoleônico levou a uma redefinição do mapa europeu, pois fundiu pequenos territórios, antes autônomos, e criou, assim, Estados maiores.
- e) os países da Península Ibérica, como Portugal e Espanha, foram os únicos do continente Europeu a não serem afetados pelas guerras napoleônicas.

Gabarito

1. **B**
Napoleão terminou de consolidar as instituições da revolução francesa, fundamentada em ideais burgueses.
2. **A**
A igualdade civil é um dos principais ganhos da Revolução, pondo fim aos privilégios feudais.
3. **A**
Bonaparte consolidou os ideais da burguesia em ascensão naquele contexto.
4. **A**
Napoleão foi derrotado especificamente na Rússia, levando a derrocada de seu império.
5. **B**
Napoleão expandiu os ideais revolucionários pela Europa, no entanto, sua autoritária também abalou uma das grandes bandeiras de revolução: os ideais de liberdade e igualdade.
6. **A**
O código civil foi a ponta da espada dos princípios liberais defendidos por Napoleão já que sintetizava os ideais burgueses.
7. **D**
O bloqueio continental foi o principal traço da política externa de Napoleão.
8. **E**
A instituição de catecismo ofende diversos princípios da revolução francesa.
9. **A**
A missão do consulado era recuperar a França da profunda crise desencadeada pelos anos de processo revolucionário.
10. **D**
Napoleão expandiu a revolução e redefiniu os mapas europeus criando estados novos como a Confederação do Reno.